



VI COLÓQUIO IBÉRICO DE COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOCIAL

Porto, 11 de Maio de 2012

PARA UMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

**cooperar para aprender e aprender
cooperativamente**

Jorge de Sá



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA OIT

Recomendação nº 193 de 20/06/2002

4. Deveriam ser adotadas medidas ... [visando] apoiar [as cooperativas] e aos seus membros para: ...
 - b) valorizar os recursos humanos e desenvolver o conhecimento dos valores, vantagens e benefícios do movimento cooperativo **através da educação e da formação;**



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

OIT

Recomendação nº 193 de 20/06/2002

8.(1). As políticas nacionais deveriam nomeadamente:

f) promover **o ensino e a formação** em matéria de **princípios e prática cooperativos** a todos os níveis apropriados dos sistemas nacionais de educação e de formação, e na sociedade em geral;

Práticas Formativas nas Cooperativas Portuguesas – Jorge de Sá



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA OIT

Recomendação nº 193 de 20/06/2002

8.(1). As políticas nacionais deveriam nomeadamente:

h) proporcionar **formação**, assim como outras formas de assistência, a fim de melhorar o nível de produtividade e competitividade das cooperativas e a qualidade dos bens e serviços que produzem;



PARA UMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA OIT

Recomendação nº 193 de 20/06/2002

16. As organizações de trabalhadores deveriam ser encorajadas a:

h) desenvolver qualquer outra atividade destinada à promoção das cooperativas, incluindo atividades de **educação e de formação.**



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA OIT

Recomendação nº 193 de 20/06/2002

18. A cooperação internacional deveria ser facilitada através de:

b) i. o intercâmbio de pessoal e ideias, de **material educativo ou de formação**, de metodologias e de material de referência;



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA OIT

Recomendação nº 193 de 20/06/2002

18. A cooperação internacional deveria ser facilitada através de:

c) acesso das cooperativas aos dados nacionais e internacionais, tais como a informação sobre os mercados, ... os métodos e técnicas de **formação**, ...



PARA VIVIA EDUCAÇÃO

COOPERATIVA

Recomendação nº 193 de 20/06/2002 da OIT

- Introduzir o ensino dos princípios e práticas cooperativas nos programas nacionais de educação.
- Melhorar pelo ensino e formação o nível de produtividade e competitividade das cooperativas.
- Associar as organizações de trabalhadores às atividades de educação e de formação das cooperativas.
- Fomentar a cooperação internacional através do intercâmbio de programas educativos ou de formação



PARA UMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

A educação e a formação profissional responde:

- a uma necessidade objetiva de **melhoramento das condições de produção de bens e de serviços** por parte dessas organizações
- e ao compromisso de **desenvolvimento do capital humano** que a economia solidária deve assumir com os seus *stakeholders*.



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

**INTEGRA-
ÇÃO DO
PROCESSO
FORMATIVO**

**RECONHECI-
MENTO
PROFISSIO-
NAL E
SOCIAL**

**Validação e
Certificação**



PARA UMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

**VALIDAÇÃO
DA
FORMAÇÃO
NA
ECONOMIA
SOCIAL**

**produtividade
social**

**capital
social**



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

OIT

Recomendação nº 193 de 20/06/2002

8.(1). As políticas nacionais deveriam nomeadamente:

f) promover **o ensino e a formação** em matéria de **princípios e prática cooperativos** a todos os níveis apropriados dos sistemas nacionais de educação e de formação, e na sociedade em geral;

Práticas Formativas nas Cooperativas Portuguesas – Jorge de Sá



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

AUTOGESTÃO

COOPERAÇÃO

DEMOCRACIA

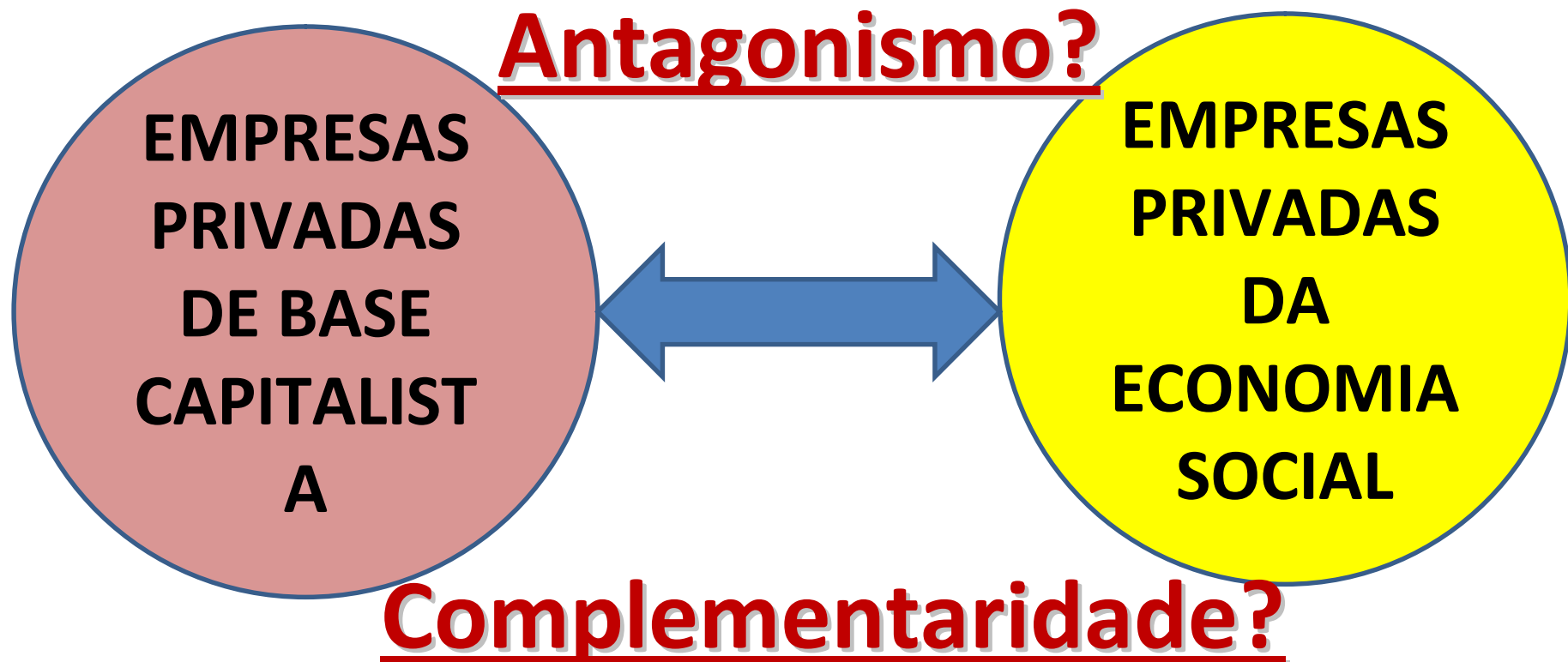
AUTOSUSTENTAÇÃO

PARTICIPAÇÃO

DESENV. HUMANO

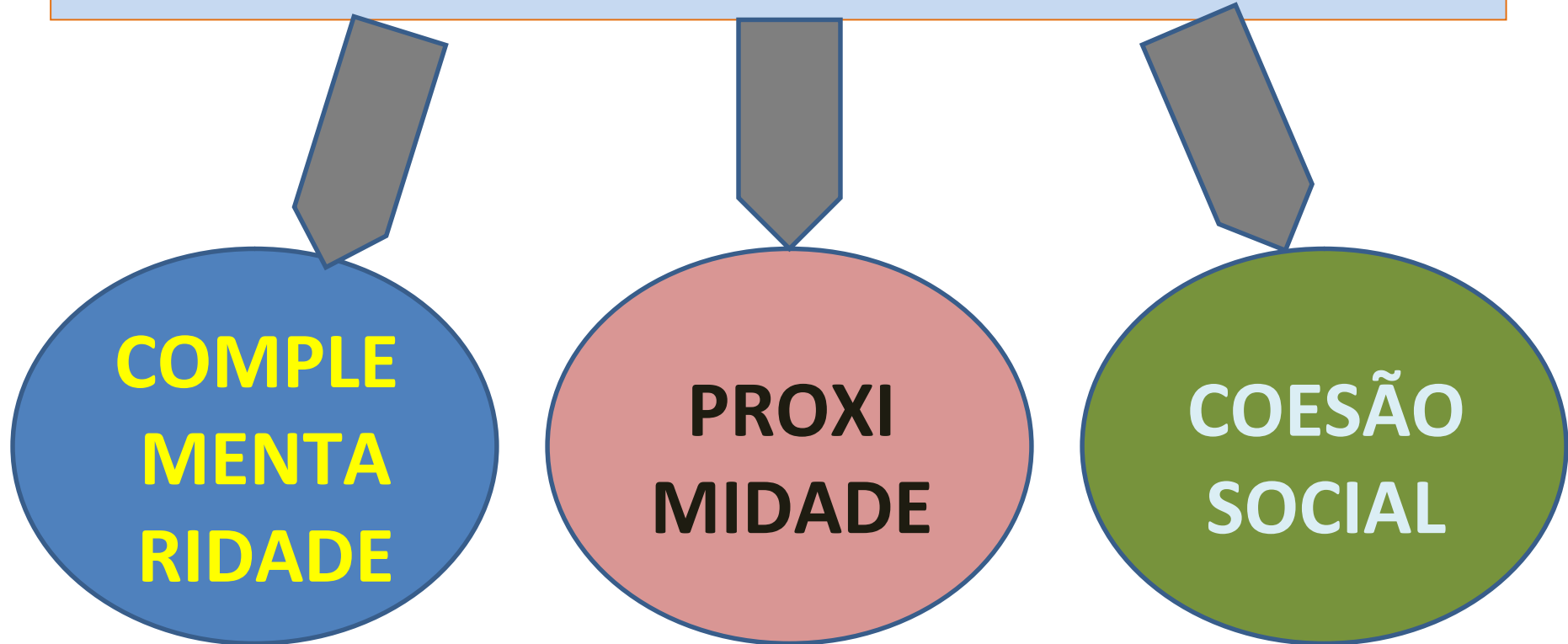
IGUALITARISMO

RESPONS. SOCIAL





ECONOMIA SOCIAL



Práticas Formativas nas Cooperativas Portuguesas – Jorge de Sá



PARA UMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

PERGUNTA

A especificidade da economia social e, em particular, do sector cooperativo, estarão manifestos na composição dos conteúdos da formação profissional das cooperativas portuguesas?



PARA VIVIA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

OBJETIVO

A conhecer a dimensão relativa das ações de formação profissional nas cooperativas portuguesas e o tipo de conteúdos que aí é desenvolvido.

Tabela 1: Estrutura amostral		
COOPERATIVAS	UNIVERSO	AMOSTRA
<i>TOTAL (n)</i>	<i>1000</i>	<i>201</i>
ACTIVIDADE (%)		
Agrícola	30,2	49,8
Não agrícolas	69,8	50,2
REGIÃO (%)		
Norte	28,0	26,9
Centro	27,0	30,3
Lisboa/Setúbal	28,4	24,4
Sul	16,6	18,4
DIMENSÃO (%)		
Micro	39,6	30,8
Pequenas	39,2	31,8
Médias	21,2	37,4

Tabela 2: Organização da formação profissional		
“Existe na cooperativa algum colaborador interno, exclusiva ou maioritariamente dedicado à organização de acções de formação profissional destinadas aos colaboradores internos da Cooperativa?”		
Colaborador interno:	SIM, EXISTE	NÃO
TOTAL	41,6	58,4
ACTIVIDADE		
Agrícola	43,0	57,0
Não agrícolas	41,0	59,0
REGIÃO		
Norte	63,6	36,4
Centro	35,9	64,1
Lisboa/Setúbal	36,4	63,6
Sul	21,9	78,1
DIMENSÃO		
Micro	41,9	58,1
Pequenas	34,4	65,6
Médias	54,6	45,4

Tabela 3: Ações de formação profissional		
“Durante os últimos 12 meses a cooperativa organizou alguma ação de formação profissional destinada aos colaboradores internos?”		
Para colaboradores internos:	SIM, ORGANIZOU	NÃO
TOTAL	58,0	42,0
ACTIVIDADE		
Agrícola	63,1	36,9
Não agrícolas	55,7	44,3
REGIÃO		
Norte	68,6	31,4
Centro	53,2	46,8
Lisboa/Setúbal	59,1	40,9
Sul	45,4	54,6
DIMENSÃO		
Micro	46,2	53,8
Pequenas	62,9	37,1
Médias	70,8	29,2

Tabela 4: Conteúdos de formação profissional
(Base: 116 cooperativas que desenvolveram ações de formação)

NOTA: Cada respondente foi convidado a referir todo o tipo de conteúdos das ações desenvolvidas pelo que as respostas podiam ser múltiplas e, conseqüentemente, as percentagens somam mais de 100%.

CONTEÚDOS	%
Específicos à atividade da cooperativa	47,6
Higiene e Segurança no Trabalho	30,8
Administrativos (não inclui atendimento)	28,2
Informática / Internet	19,3
Recursos Humanos	14,1
Marketing / Vendas	11,1
Qualidade	10,0
Apoio à Gestão	9,7
Atendimento	6,2
Ética / Cooperativismo	4,9
Segurança Alimentar	4,1



PARA UMA EDUCAÇÃO

**COOPERATIVA
CONCLUSÕES**

António Sérgio

*“Antes de se constituir
uma cooperativa devia-se
criar uma escola”*



PARA VIVIA EDUCAÇÃO

COOPERATIVA CONCLUSÕES

O ensino de conteúdos relativos à **formação cooperativa**, que está prevista no Código Cooperativo, **só foi praticado por 6% das cooperativas inquiridas**



PARA UMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA CONCLUSÕES

**A formação nos valores cooperativos
gera *“identidade cooperativa”*,
o que é fundamental para a
afirmação do sector.**



VI COLÓQUIO IBÉRICO DE COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOCIAL

Porto, 11 de Maio de 2012

PARA UMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA

**cooperar para aprender e aprender
cooperativamente**

Jorge de Sá